

1 Ata da Reunião Plenária Ordinária Nº 308 do Conselho Municipal de Saúde de Arapongas – CMS, realizada na data de
2 15 de fevereiro de 2023 às 19h30, no Auditório do Paço Municipal, com a participação dos seguintes Membros: no
3 Segmento Gestores Srs. (as) Moacir Paludetto Junior – Titular – SEMUS e Elizabeth Fernandes Penha – Titular –
4 SEMUS; Segmento de Prestadores, Sras. Márcia Cristina Krempel – Titular – HONPAR; Heloísa Toledo Volpato – Titular
5 – Irmandade Santa Casa de Arapongas; Tânia C. Miquelin Carniceli – Suplente – Irmandade Santa Casa de Arapongas;
6 Segmento de Trabalhadores, Srs. Eucir Antônio Zanatta – Titular - SindSaúde, Sérgio Donizete Azevedo – Titular-
7 SISPAMAS, Alecsandro de Andrade Cavalcante – Titular – SIMEPAR; Segmento de Usuários, Srs (as) Roseli Martauro
8 Marinho – Titular - APDA, Francisco Robério Peres da Cunha – Titular – Pastoral da Criança, Ìyálòrísá Joilda Pereira de
9 Jesus – Titular – Ilé Àse Ti Tòbi Ìyá Àfin Òsùn Alákétu e Sérgio Aparecido Ribeiro da Silva – Suplente – AIABA. A
10 Plenária contou também com a participação dos Observadores, Sr. Gerson Pizzo – Representante da APDA e Sra.
11 Crislaine M. Rocha – Estagiária de Psicologia. Após a contagem nominal realizada pelo Presidente Zanatta, foi dado
12 início a reunião, informando sobre os problemas operacionais do notebook do Conselho, pela inadaptação do sistema
13 com o de instalação do Auditório, ressaltando ainda que a reunião anterior foi cancelada por esse motivo, que não há
14 como realizá-la sem a utilização do instrumento audiovisual, para que todos possam ter acesso às informações.
15 Confirma com o Plenário se todos receberam a Pauta e a Ata nº306, da reunião realizada em 09 de novembro de 2022,
16 sendo que esta ficou tamanho menor, devido ter ocorrido problema de mídia com o celular do Secretário Moacir no
17 momento da transferência, sendo o registro da Ata feito através de memória de algumas pessoas que estiveram
18 presentes, com formato realizado pela última reunião de apresentação do relatório quadrimestral, com informações
19 atualizadas do 2º Quadrimestre. Ato contínuo, o Presidente Zanatta cita o **1º Ponto de Pauta _ Aprovação da Ata**
20 **Nº306**, da Apresentação do 2º Quadrimestre de 2022, sendo esta aprovada sem ressalvas. Cita o **2º Ponto de Pauta _**
21 **Informes**, questiona se alguém tem alguma sugestão ou queira incluir algum Ponto de Pauta, ao que a Conselheira
22 Ìyálòrísá Joilda afirma que gostaria de colocar sobre a reunião de março, que foi agendada para a 3ª quarta-feira do
23 mês, que gostaria de fazer essa colocação por conta das responsabilidades que este tem com as organizações e a
24 questão de agenda. Diz que como não se encontrava presente por questão de agenda, na reunião de dezembro de
25 2022, foi quando essa pauta foi apresentada ao Conselho, enfatizando que este já tem um calendário regimental, que
26 as reuniões ordinárias são todas as 2ª quartas-feiras do mês, que estes enquanto representantes de Organização, tem
27 uma agenda que é construída no decorrer de um ano para outro, que no momento certo fará a colocação. O Presidente
28 Zanatta afirma que não há problemas na inclusão desta Pauta e que não submeterá ao Plenário e em continuidade diz
29 que por conta de agilizar a Pauta, o ponto principal seria o de número 5, que é a apresentação e a aprovação do
30 Regimento Interno da Conferência, que, portanto, já foi colocado que essa aprovação apesar de estar regimentada não
31 é definitiva, que precisam lembrar que o Regimento da Conferência é aprovado na Conferência, sendo então uma
32 formalidade. Afirma que também terá a Programação Anual de Saúde, que também será submetida a avaliação dos
33 Conselheiros, uma vez que já receberam esse material antecipadamente, salientando ainda que apenas fará a citação
34 dos ofícios, que constam de forma física na reunião, oportunizando para que se alguém tiver interesse de tratar de
35 algum assunto específico do tema do ofício. O Presidente Zanatta inicia citando o **Item 01 – Ofícios Encaminhados:**
36 **Nº01/2023 – Secretaria-Executiva** – Solicitação para a realização de Decreto Municipal para a convocação da XIII
37 Conferência Municipal de Saúde de Arapongas; **Nº02/2023 – SECLE** – Solicitação de apoio da Secretaria de Cultura,
38 para disponibilização de equipamentos como: Microfone e Caixa de Som, nas Pré Conferências de Saúde; **Nº03/2023 –**
39 **16ª Regional de Saúde** – Informações sobre a organização das Pré Conferências de Saúde e Comissão Organizadora;
40 **Nº04/2023 – Secretaria-Executiva** – Solicitação de publicação em Diário Oficial do Calendário de Reuniões Plenárias
41 2023, com alteração da reunião de fevereiro; **Nº05/2023 – Setor de Compras** – Solicitação de materiais para a XIII
42 Conferência Municipal de Saúde; **Nº06/2023 – SECLE** – Solicitação de apoio para ações voltadas a XIII Conferência
43 Municipal de Saúde; **Nº07/2023 – Secretaria-Executiva** – Solicitação de Decreto para nomeação da representante
44 Suplente da Irmandade Santa Casa de Arapongas; **Nº08/2023** – Guarda Municipal – Solicitação de presença de uma
45 equipe nos dias 10 e 11 de março, no local de realização da XIII Conferência Municipal de Saúde. Cita o **Item 02 –**
46 **Ofícios Recebidos: Nº551/2022 – SEMUS** – Encaminhamento do Plano de Trabalho da Irmandade Santa Casa, para
47 deliberação do Convênio, pelo Conselho Municipal de Saúde, Termo de Fomento 2023; **Nº12/2023 – HUMANIZA** –
48 Relatórios Assistenciais, referente ao último trimestre de 2022; **Nº 1975/2023 – Irmandade Santa Casa** –
49 Encaminhamento de declaração técnica de aquisição de equipamentos, conforme Convênio 904693/2020; **Nº**
50 **1988/2023 – Irmandade Santa Casa** – Comunicação de desligamento da Suplência e indicação de nova representante;
51 sobre esse assunto informa que o ofício comunica o desligamento da Sra. Irmã Antônia e indica a Sra. Tânia, como
52 Suplente, nessa ocasião apresenta a nova representante ao Plenária, sendo esta enfermeira, Gerente de Enfermagem
53 da Irmandade Santa Casa, ensejando portanto, as boas-vindas. Faz referência ao **Item 03 – Resoluções: Nº 10/2022 –**
54 **Aprovação Ad Referendum do Termo de Fomento da Irmandade Santa Casa de Arapongas para o ano de 2023;** sobre
55 esse assunto coloca que se alguém tiver interesse de pontuar algo ou se apropriar dessa matéria e discuti lá dentro de
56 um grupo de trabalho, movimentando e colocando sugestões, poderão analisar o Plano de Trabalho que está à
57 disposição. O Secretário Moacir informa que a Irmandade Santa Casa sempre apresentou os relatórios na prestação de
58 contas, estando a disposição no site do Tribunal de Contas do Estado, no Sistema Integrado de Transferências – SIT,
59 sugerindo que a cada quatro meses realmente se realize uma avaliação junto ao Prestador, até mesmo para conhecer o
60 serviço. Com a retomada de Pauta o Presidente Zanatta cita a Resolução **Nº 001/2023** – Convocação da XIII
61 Conferência Municipal de Saúde de Arapongas, com o tema “Garantir Direitos e Defender o SUS, a Vida e a

62 Democracia”, a ser realizada nos dias 10 e 11 de março de 2023; **Nº 002/2023** – Constituição da Comissão
63 Organizadora da XIII Conferência Municipal de Saúde; **Item 04 – Decreto: Nº035/2023** – Convocação da XIII
64 Conferência Municipal de Saúde pelo Poder Executivo; **Item 05 – Agenda de Reuniões do CMS 2023**; sobre esse
65 assunto coloca que passarão a discutir ao final da Plenária em função da demanda da Conselheira Ìyálòrísá Joilda,
66 sendo então como último ponto de pauta. **Item 06 – E-mail:** 5ª Promotoria de Justiça de Arapongas – Encaminhamento
67 de Processo Administrativo para ciência e adoção de medidas e de providências que foram pertinentes; sobre esse
68 assunto diz que a Promotoria encaminhou um relatório de reunião, estabelecido entre o MP e a Secretaria de Saúde,
69 com técnicos envolvidos na área de Atenção Básica, específicos na área de Atenção a Obstetrícia e do CISAM – Centro
70 Integrado de Saúde da Mulher, solicitando então diversas ações, sendo também a cargo da Secretaria de Saúde uma
71 resposta, seria então de caráter fiscalizatório do Conselho, ressaltando que será necessário encaminhar um ofício,
72 solicitando para que a Secretaria passe alguma resposta. Informa que em conversa com a enfermeira, Sra. Verediana e
73 farmacêutica Sra. Priscila, já foi encaminhado resposta ao MP, e este quer que o Conselho se aproprie dessas
74 informações. Cita sobre SEMUS – Avaliação de Metas PAS 2022; faz a leitura portanto, Número de Plenárias
75 realizadas, sendo 10 Plenárias Ordinárias e 01 Extraordinária; Percentual de Instrumentos de Gestão avaliados pelo
76 Conselho de Saúde, 100%; Percentual de participação no processo de prestação de contas apresentadas ao
77 Legislativo, 19%, sobre esse assunto afirma que apenas 03 pessoas se envolveram, sendo este, o Secretário Moacir e
78 a Conselheira Ìyálòrísá Joilda; Número de Conferência Municipal realizada em 2023, sendo portanto a XIII Conferência;
79 Percentual de Conselheiros em cursos, oficinas e capacitações, 25%; Número de profissionais administrativos cedidos
80 ao Conselho, 01; Número de manutenção no veículo, aquisição de equipamentos, materiais e insumos adquiridos para
81 atender as necessidades do CMS, sobre esse assunto diz está reiterando novamente, o qual já foi encaminhado ofício e
82 que o Conselho tem necessidade, devido a dificuldade de condução e que também a própria Secretaria tem
83 dificuldades. O Secretário de Saúde Moacir, cita de recursos a serem disponibilizados para aquisição de 17 veículos até
84 o final do ano, com possível remanejamento de veículo ao CMS. O Presidente Zanatta afirma que não é necessário ser
85 um veículo novo, salientando que caso fosse, é mais próprio colocá-lo a serviço da Secretaria do que ao Conselho, por
86 usar pouco para deslocamento, mas que precisa tê-lo, que então foi colocado na Avaliação de Metas, que não há
87 veículo próprio, sendo utilizado o da Secretaria, enfatizando que foram adquiridos insumos. A Conselheira Ìyálòrísá
88 Joilda questiona se já existe a matrícula do terreno para a construção da futura Unidade Básica de Saúde do Alto do
89 Boa Vista, tendo como resposta pelo Secretário Moacir, que antes a Secretaria de Obras informou que seria inviável a
90 construção da UBS onde atualmente é uma praça, mas que a Secretaria de Obras sinalizou que é possível a
91 construção na praça. A Conselheira Ìyálòrísá Joilda diz que o Secretário citou 03 (três) Unidades Básicas de Saúde, que
92 está com um nome Alto da Boa vista, foi uma das demandas levadas para a Pré Conferência na Zona Sul, no ano de
93 2019, que foi uma demanda da comunidade, já cobrada desde quando a Sra. Márcia era Secretária de Saúde, o qual
94 trazia as demandas das Unidades Básicas, que então este (reportando-se para o Secretário Moacir) veio logo em
95 seguida, que foi concretizando que em vez de fazer várias reformas, seria investido em uma nova Unidade Básica de
96 Saúde, questionando qual o posicionamento da UBS Alto da Boa Vista para início de construção, sendo respondida que
97 que é prioritário, pelas condições precárias que a Unidade sempre se encontrou, que poderá ser de forma gradativa ou
98 a construção das 03 (três) Unidades juntas. A Conselheira Ìyálòrísá Joilda salienta que se possível o mesmo como
99 Secretário, a Gestão, priorizar a construção desta Unidade Básica, por atualmente existir uma grande demanda,
100 expondo agradecimento a nova Agente Comunitário de Saúde do São Bento, que é uma mulher negra, frisando ter
101 ficado feliz. Coloca que são mais de 1.450 (mil quatrocentas e cinquenta) famílias cadastradas, fora algumas regiões,
102 que o Arapongas III está sem cobertura, e outras 02 (duas) regiões estão apenas com 50% de cobertura, enfatizando
103 que é preciso priorizar esta questão de saúde. O Secretário Moacir que desde o início da Gestão do Prefeito Sérgio e
104 enquanto a Sra. Márcia estava na Secretaria, uma das primeiras coisas que esta fez foi a questão da priorização das
105 reformas dos 03 (três) 18h, que logo na sequência houve uma mudança, em seguida teve a construção da UBS
106 Palmares, que acredita que a Zona Sul tem sido muito vista e priorizada, enquanto equipamento de saúde necessários
107 para aquela região, que em nenhum momento ficaram desassistidos. O Presidente Zanatta coloca sobre o Centro de
108 Detenção Provisório, ressaltando que se faz lembrar do diálogo que foi estabelecido pelo Conselho com o Conselho de
109 Segurança Pública do Município, a busca do projeto e a carta de intenção que ficou, da necessidade de edificação de
110 duas áreas, que foi deixado para estes uma sugestão pronta, viável, que seria o levantamento de três paredes, com
111 forro em gesso, tendo um ambulatório médico e de odontologia, para que não se criar mas as contingências que se tem,
112 com o SAMU ou transporte sanitário, sendo pior o do SAMU que não é urgência, do deslocamento, risco e da demanda
113 de Rh de saúde e de segurança, para deslocar um detento em uma consulta fora daquela Unidade. Expressa que o
114 Prefeito Sérgio Onofre colocou que seria viável e importante, mas que não “mexeria” com isso enquanto a obra
115 estivesse em execução, por ter um investimento e orçamento estabelecido, com dinâmica já formatada com Estado, que
116 se fosse fazer agora, interromperia a obra como um todo, que então deixaria acabar e depois sob os auspícios do
117 próprio Município, faria esse implemento naquela Unidade. O Secretário de Saúde Moacir, cita dos enormes problemas
118 sanitários do antigo prédio. Ato contínuo, a Conselheira Ìyálòrísá Joilda menciona que o pedido de esgoto da Zona Sul,
119 tem participação em uma reunião promovida na sede das Entidades Ilé Àse Ti Tòbi Ìyá Àfin Òsùn Alákétu e AIABA –
120 Associação Interdisciplinar Afro – Brasileira e Africana, que foi em 01 de outubro, o qual a Conselheira Elizabeth estava
121 presente junto com o Prefeito Sérgio Onofre, assim como diversos moradores da região Zona Sul, sendo uma das
122 demandas solicitadas ao Prefeito, a rede de esgoto, enfatizando ser uma luta de anos. Salienta que foi informada pela

123 Sanepar que não haveria previsão de rede de esgoto para a região Zona Sul pelos próximos dez anos, que então foi
124 promovido a reunião, constando a assinatura do Prefeito na lista de presença e registro de imagens, sendo então
125 demandas da comunidade, parabenizando a Gestão, frisando que foi acolhida. Com a retomada de Pauta, o Presidente
126 Zanatta faz referência novamente ao Item 06 – E-mail, Avaliação de Metas, informando ao Plenário que a última
127 aquisição do Conselho foi o equipamento de informática, Notebook; frisa que para o corrente ano após a Conferência
128 está programado para solicitação de 01 equipamento de som, sendo a caixa e microfone, data show e outros itens para
129 o Conselho, submetendo posteriormente a Avaliação das Metas ao Plenário, se há concordância ou alguma questão a
130 ser levantada e não havendo posicionamento contrário por parte do Pleno, a Avaliação de Metas foi considerada
131 aprovada por unanimidade. O Presidente Zanatta refere-se ao **4º Ponto de Pauta** - Apresentação da Programação
132 Anual de Saúde 2023; solicitando a troca para **5º Ponto de Pauta** – Apresentação e Aprovação do Regimento Interno
133 da XIII Conferência Municipal de Saúde de Arapongas, relevando esse último assunto, justificando que não haverá outra
134 reunião antes da Conferência, salientando que a Apresentação da Programação Anual de Saúde, se houver tempo hábil
135 será realizada e caso contrário ficará submetida a avaliação dos Conselheiros, assim como os comentários dirigidos à
136 Secretaria Executiva, aguardando retorno diante da programação. Enfatiza que a Programação Anual é extensa e que
137 envolve todas as Diretrizes, que através das discussões da 16ª Diretriz, a qual será incluída, que é o Fortalecimento das
138 Políticas Públicas voltado as Populações Vulneráveis, foi observado que o próprio Estado não tem criado mais esse
139 ambiente, que tem colocado toda essa discussão dentro de todas as outras temáticas. O Presidente Zanatta destaca
140 que nesse primeiro momento estão colocando com a 16ª Diretriz, mas que há necessidade de se avaliar de inclusão
141 dentro de outras Diretrizes existentes, que como é um documento mutável (referindo-se ao PAS), que segue o que já foi
142 feito, afirma que para isso é necessário uma reunião, que como é uma Programação Anual para 2023, poderá ser
143 realizado em março ou abril, ressaltando então que solicita para que cada Conselheiro e suas Entidades devem tomar
144 ciência, fazendo uma avaliação prévia e sendo encaminhado para o Conselho, através da Secretaria Executiva, com
145 suas sugestões. A Conselheira Íyalòrísá Joilda comunica que participou nesta data da Reunião Ordinária do Conselho
146 Estadual de Saúde, nº303, como Observadora e que uma das pautas, sendo o 5º Ponto foi a Avaliação da Saúde da
147 População Negra, sendo realizado uma apresentação pela Sra. Lucimar da SESA, sendo uma fala da importância da
148 implementação da saúde da população negra. A Conselheira segue dizendo que a Saúde da População Negra, está
149 dentro da 16ª Diretriz, sendo proposta em parceria com essa Gestão do Prefeito Sérgio Onofre deste o ano 2017, o qual
150 fez essa parceria com essa pauta, afirma que na reunião do CES, foi acolhido essa importância, diz ainda que fez a
151 leitura do documento, (referindo se ao PAS 2023), sentindo falta da 16ª Diretriz, havendo posicionamento do Presidente
152 Zanatta que haverá a inclusão somente após a Conferência, ao que a Conselheira Íyalòrísá Joilda responde que sim,
153 que está deixando apenas uma observação, que foi muito trabalho em toda essa construção, que é um legado, sendo
154 desde de 2016 que as Entidades investem nesta pauta, que em reunião do CES teve a oportunidade de fala como
155 Observadora, a qual relatou sobre todos os eventos de saúde com a participação dos Gestores, dos movimentos sociais
156 e das Redes que discutem essa Pauta de Saúde da População Negra. Ato contínuo, o Presidente Zanatta afirma que
157 apenas não foi colocado na Pauta o Decreto de nomeação da Conselheira Tânia, de Nº109/2023, expondo que este
158 documento já foi publicado e faz referência ao **5º Ponto de Pauta – Apresentação e Aprovação do Regimento**
159 **Interno da XIII Conferência Municipal de Saúde de Arapongas**; sobre esse assunto o Presidente questiona se todas
160 já se apropriaram e fizeram a leitura, ao que a Conselheira Íyalòrísá Joilda afirma não ter recebido, menciona ainda que
161 forneceu para a Secretária Executiva dois endereços (referindo-se ao e-mail), diz que existe um problema na T.I , que
162 quando é do Hotmail há bloqueio, talvez por ser uma questão de segurança, sendo que há 02 (dois) anos que a
163 Entidade fez um novo e-mail do endereço Gmail, reafirmando ter fornecido o mesmo para a Secretária Executiva,
164 coloca que não recebeu a Pauta do mês anterior, que na semana anterior que haveria a reunião comentou, e devido
165 não ter ocorrido por questões técnicas, o Conselheiro Robério passou a Pauta da presente reunião, expondo que
166 solicitará por ofício. Com a retomada de Pauta o Presidente Zanatta, menciona que o Regimento Interno foi baseado em
167 05 (cinco) instrumentos, sendo o da 10ª Conferência, da 12ª Conferência de Arapongas, de Curitiba, de Piraquara,
168 assim como as legislações Federal e Estadual, sendo a Resolução CES nº013/2022 e Resolução CNS nº453/2012,
169 fazendo posteriormente a leitura do Regimento/Regulamento Interno da XIII Conferência Municipal de Saúde. No
170 momento da leitura, no Capítulo I - Da Natureza e Objetivos Da XIII Conferência Municipal De Saúde De Arapongas, Art.
171 2º – inciso III, a Conselheira Íyalòrísá Joilda afirma ter sentido falta da complementação com Sociedade Civil
172 Organizada e através de articulação em Plenária com representantes da Pastoral da Criança e HONPAR e a Mesa
173 Diretiva, fica esclarecido que para a participação da Conferência é a sociedade como um todo. O Conselheiro Robério
174 questiona o Art. 2º, inciso IV, no qual fala de propostas não executadas, frisando ser importante constar, inserindo
175 alíneas com pontuações de quais são, ao que o Presidente cita que é apresentar propostas não executadas e formular
176 novas, que é necessário discutir aquilo que não foi resolvido ainda, de sugestões não contempladas. O Conselheiro
177 Alecsandro questiona se é Regimental o Secretário ser o Presidente, ao que o Presidente Zanatta menciona que é um
178 padrão, na Nacional, Estadual e Municipais, diz que havia comentado com o Secretário, que em seu entendimento seria
179 a Presidência do Conselho, pois é este quem está organizando, porém ela é presidida pelo Secretário de Saúde, sendo
180 autoridade máxima na Saúde, e coordenada pelo Conselho através de uma Comissão. A Conselheira Íyalòrísá Joilda
181 questiona se a Comissão apresentada é a da Conferência e se a mesma já foi aprovada em Plenária, sendo afirmado
182 positivamente pelo Presidente Zanatta. Referente ao local também houve esclarecimento por parte da presidência ao
183 Plenário que o Salão Paroquial da Igreja São Vicente Pallotti é o mais apropriado, havendo ambientes de salas, para a

184 discussão de grupos, sendo diferente da última Conferência, o qual foi realizado no Salão da Igreja Matriz, havendo
185 apenas um salão, ao que a Conselheira òyálòrísá Joilda questiona se o mesmo será alugado ou cedido, tendo como
186 resposta pelo Presidente Zanatta, que será alugado, afirmando ter sido realizado a tomada de preço e verificado
187 capacidade e interesse. A Conselheira òyálòrísá Joilda menciona que a 17ª Conferência Nacional de Saúde, está
188 levando em conta a questão da garantia de direitos, da democracia e saúde, sendo este o tema da Conferência, ao que
189 o Presidente Zanatta afirma ser uma retórica, que acredita estar certo, que se forem verificar as conferências do
190 Município, vem seguindo essas questões, que será então debatido nessa Conferência assim como na passada sobre as
191 RAS – Redes de Atenção à Saúde. A Conselheira Márcia sugere para alteração sobre a eleição ao invés de
192 Conselheiros ser Entidades, pois esta indicará após qual será o seu representante. O Presidente Zanatta informa sobre
193 as Pré Conferências, sugerindo que para a próxima Conferência sejam seis etapas, para privilegiar a região do
194 Araponguinha, ao que o Secretário coloca como exemplo que nem se fizessem 10 (dez) Pré Conferências contemplaria
195 todos. Em continuidade o Presidente menciona que estão sendo realizado divulgações por meio de mídias, carro de
196 som e pelas equipes de PSF a partir de Aricanduva. A Conselheira òyálòrísá Joilda expõe que em acompanhamento da
197 Reunião Plenária do CES - Conselho Estadual de Saúde, o Presidente do CES, Sr. Rangel colocou que para ser
198 Conselheiro Nato, precisará ter participado de ao menos 01 (uma) Pré Conferência, ao que o Presidente Zanatta afirma
199 que é de Conferência, havendo concordância da Conselheira, o Presidente diz que os Delegados Natos são os que tem
200 cadeira, não sendo pré requisito participar de Pré Conferência, que a exigência e o ápice é a Conferência, que é por
201 isso que falaram incisivamente que todos os Conselheiros inclusive esta, para que não fizessem propostas nas Pré
202 Conferências, excetuando – se como o caso da mesma, a qual teve uma reunião de Pré Conferência na área de
203 abrangência e participou enquanto Entidade, que está legítimo fazer propostas naquele local, mas que não é legítimo
204 fazer propostas em outra Pré ou em todas as Pré, enfatizando que são Conselheiros, que estes não tem que fazer
205 propostas em Pré Conferências, mas na Conferência, afirmando não ser discussão mas uma assertiva. A Conselheira
206 òyálòrísá Joilda diz discordar que o Conselheiro não possa ter esse papel de promover propostas dentro das Pré,
207 ressalta que quando é Conselheiro está decidindo para o Município como um todo, comunicando que na presente data
208 houve uma denúncia no CES de uma Conselheiro denunciando a 16ª Regional de Saúde que a diretoria estaria
209 proibindo os colaboradores da Regional de participar do processo das Pré Conferências e que haverá averiguação, diz
210 ainda que pela dinâmica que Arapongas está fazendo é de só ouvir a proposta daquele território, que não sabe como se
211 dará essa dinâmica no dia da Conferência, sendo 04 Eixos, os quais serão divididos, que foram realizados 02 (duas)
212 Pré Conferências para a construção da 17ª Conferência Nacional de Saúde, para serem levado propostas, expondo que
213 não conseguirá levar o relatório para os 04 (quatro) Eixos, que tem uma proposta a nível nacional, questionando como
214 se dará isso. A Conselheira òyálòrísá Joilda indaga como ficará esse relatório das Conferências Livres, justificando que
215 não houve possibilidade de falar em seu território e nenhum um outro território dentro da construção das Pré. O
216 Presidente Zanatta diz que repetir a sua fala, que o Conselheiro poderá se manifestar na Pré e fazer proposta, em sua
217 região de abrangência, que a mesma está plena de direito de fazer na região desta, ao que a Conselheira coloca que
218 isso não é democracia. O Conselheiro Alecsandro pede a questão de ordem e diz que este, assim como o Conselheiro
219 Sérgio Azevedo, sendo os representantes do Segmento de Trabalhadores, que representam em todas as regiões, assim
220 como a Conselheira òyálòrísá Joilda que representa uma associação do povo de matriz africana, os quais estão
221 espalhados por toda a Cidade, ao que o Presidente Zanatta responde que a fala da Conselheira òyálòrísá Joilda será
222 legitimada também na Conferência, citando como exemplo que se é feito uma reunião e o Conselheiro se expõe, coloca
223 as propostas e se este vai na segunda reunião e faz a mesma coisa, está errado, na ocasião houve interlocuções entre
224 os Conselheiros Márcia, Robério e o Presidente Zanatta. O Conselheiro Alecsandro afirma que houve uma situação na
225 última Pré Conferência a qual participou que envolveu uma situação do HONPAR, de uma demanda de usuário sobre
226 cirurgia cardiovascular, afirmando ser uma aberração um usuário levantar a mão e fazer uma queixa que não tem
227 cirurgia cardiovascular no Município, ao que o Conselheiro Robério questiona se foi discutido isso em todas as Pré
228 Conferências, se existe essa necessidade, tendo como resposta pelo Conselheiro Alecsandro que são quase as
229 mesmas necessidades, que mudam-se os atores. O Presidente Zanatta menciona que será levado a proposta se for a
230 mesma pauta, que absolutamente foi orientado a todos que, o que deveria estar acontecendo, é de o Conselheiro ir na
231 Pré Conferência e fazer o papel de mediador, de interlocução e de sanar dúvidas, não ser o agente que fala e que toma
232 o espaço daquela população, ao invés destes da população local se manifestarem. O Conselheiro Alecsandro diz que a
233 população se manifestou e que se este não gostou da manifestação é o problema deste. O Conselheiro Sérgio Azevedo
234 diz que o problema que está acontecendo com o Conselho é que estão fazendo por causas próprias, que precisam
235 tomar cuidado, que não é assim que funciona. O Presidente Zanatta reporta-se para o Conselheiro Alecsandro e diz que
236 em relação a fala deste, especificamente a qual foi colocada, que precisa deixar registrado que não foi próprio a
237 conduta que este tomou, e nem adequada, não sendo apenas sobre a ótica deste, mas sobre o conjunto das pessoas
238 que estavam, ao que o Conselheiro Alecsandro diz que o Presidente não está representando 100% das pessoas que
239 estavam, afirmando que aquela Pré Conferência está encerrada, que se este quer discutir a Pauta daquela Pré
240 Conferência, terá que convocar uma reunião extraordinária para discutir o que foi falado, que se a fala deste naquela
241 reunião foi infeliz, que admite, que não está submetendo a representação deste a aprovação, reportando-se para o
242 Presidente. O Conselheiro Sérgio Azevedo faz uma sugestão para tocarem a reunião, que saíram de casa para discutir
243 sobre a Saúde Pública, que precisam parar e fazer a leitura do Regimento, pede desculpas e diz que a visão deste,
244 afirma estar retirando-se da reunião. O Secretário de Saúde Moacir que no caso que falaram e apoiaram, que precisam

245 voltar a pauta da 16ª Diretriz, que quando o Município toma uma decisão de apoiar, que isso vem sendo discutido
246 durante o ano, do evento para tratar sobre a Saúde da População Negra, o qual foi feito dentro do terreiro, onde estes
247 tem liberdade e autonomia, que em segundo momento conseguiram transmitir o evento que tem uma abrangência
248 maior do que as pessoas que estão presentes, que conseguiram dar acomodação inclusive de Conferência Livre de
249 Saúde, que essas propostas já aprovadas, que dizem respeito as pessoas que estavam sendo representadas e tinham
250 interesse de participar do evento anualmente, automaticamente são trazidos para o Município, explicando que o que
251 está sendo questionado, o qual foi colocado de uma forma pelo Presidente Zanatta e outra pelo Conselheiro Alecsandro
252 e que acredita que não podem e que precisam tomar cuidados como Conselheiros, que está sendo realizado 05 (cinco)
253 Pré Conferências para ouvir a população, que não podem é se colocarem como protagonistas das Pré Conferências,
254 que o momento deste é este, fazendo referência as Plenárias, que quando estão lá, são pessoas que muitas vezes
255 nunca participaram de uma reunião de Conselho, que muitas vezes não sabem o que é uma Entidade representativa,
256 que colaborar com a discussão é legal, que não podem tomar conta e pleitear que as pessoas ouçam o que estes tem
257 para discutir. O Secretário Moacir coloca como exemplo a Conselheira Ìyálòrísá Joilda que teve uma colocação na Zona
258 Sul e outra no Petrópolis, o qual este último a condição foi melhor do que na Zona Sul, que neste mesmo sendo
259 território não precisava, pois precisam cortar pelo tempo, que as pessoas chegaram nesta e disseram que gostariam de
260 ter falado, mas que não tiveram oportunidade, sendo de ao menos 05 (cinco) pessoas que participaram daquela Pré
261 Conferência, que todas as propostas que foram colocados no terreiro automaticamente já acataram, sendo em relação
262 a Saúde da População Negra, que será colocado na Conferência e algumas daquelas propostas, poderão não ser
263 aprovadas na Conferência Municipal, frisa que como documento complementar inclusive para trazer e tentarem avançar
264 é obrigação destes, que é um evento legítimo, frisando ainda que com a 16ª Diretriz, das Populações Vulneráveis,
265 acreditam ter que expandir como um todo, não sendo apenas a Política da População Negra, que inclusive tem apoio do
266 Município e da Gestão para fazer isso, para que nem sempre estejam na mesma discussão, que possam trazer todas
267 as políticas que estão na 16ª Diretriz e assim fazer uma evento mais forte, com muito mais adesão presencial, que
268 estão indo para o próximo encontro e que presencialmente não estão conseguindo a adesão que precisam, que
269 precisam avançar, deixando de falar um pouco para estes mesmos, que as vezes em uma reunião de Conselho falam
270 por estes mesmos, que se conseguirem de uma forma menos incisiva talvez consigam chegar na população que não
271 chegaram ainda. A Conselheira Ìyálòrísá Joilda diz que são cerceados a falar, que este tem que ficar mudos e aprovar,
272 ao que o Secretário de Saúde Moacir questiona ao Plenário se alguém se sente assim, e pede para que se pronunciem
273 a Conselheira Ìyálòrísá Joilda coloca que em um espaço de Conferência, o Conselheiro que tem uma representação de
274 Segmento de Usuário, se é cerceado e não pode falar, que isso não é democracia. Diz que durante todo o tempo da
275 Conferência apenas este falou, reportando-se para o Secretário Moacir, assim como o Presidente do Conselho, que
276 quando queriam falar disseram que seria as propostas que seria na Zona Sul, que quando chegou levou demandas da
277 comunidade diante das dificuldades, de pessoas que devido a chuva não puderam estar, que representa o Segmento de
278 Usuários da Zona Sul em qualquer lugar dentro da cidade, que o espaço de Conselho e Conferência tem que ser
279 democrático. O Presidente Zanatta expõe que ninguém está falando ao contrário, que a mesma está subvertendo as
280 falas. A Conselheira Ìyálòrísá Joilda questiona em que momento as propostas das Pré Conferências poderão ser
281 apresentadas na Conferência Municipal, tendo como resposta que será nos grupos, a Conselheira segue dizendo que
282 tem propostas que não é apenas de um eixo, mas de vários, com pontuação novamente do Presidente Zanatta que a
283 mesma estará como Delegada, ao qual poderá participar com voz e voto, que todos tem direito de fazer voz, que as
284 propostas serão equacionadas dentro dos grupos, que se esta tem propostas e queira colocar em outro grupo, que a
285 mesma elenque alguém para participar do outro grupo, que não há como fazer com que esta esteja presente nos 03
286 (três) grupos e que a mesma não deverá circular de um grupo para outro, onde não esteja credenciada, que não é
287 cerceamento destes, mas uma conduta de rotina em todas as Conferências. Salienta que uma fala interessante do
288 Secretário Moacir é a questão do monopólio da fala. A Conselheira Ìyálòrísá Joilda afirma que é o que está
289 acontecendo, que a Sociedade Civil, o Controle Social não está podendo falar, ao que o Presidente Zanatta diz que a
290 mesma está se colocando em um espaço que não é real, pois esta teve espaço para falar nas Pré Conferências, que
291 sugeriram que as propostas desta fosse colocadas naquela que é a sua região de origem, que volta a falar que a
292 mesma é Conselheira de Saúde, que a mesma não necessariamente tenha que apresentar propostas nas Pré, em
293 todas elas, a qual terá a liberdade de fazer na Conferência, que o termo, cercear a fala, também é uma arbitrariedade
294 da parte desta Conselheira, afirmando que ninguém cerceou a fala de ninguém. Que inclusive houve momento onde,
295 pelo contrário, quando como Presidente e conduzindo as Pré conferência quis interromper o Conselheiro Alecsandro
296 durante falas impróprias deste e o mesmo falou se negou a atende-lo, dizendo não “deixe que estou falando uma coisa
297 muito importante”. O Conselheiro Alecsandro pede questão de ordem e diz que a representação do SIMEPAR, não
298 aceita representação verbal do SINDSAÚDE, ao que o Presidente Zanatta questiona se este está falando em nome dos
299 médicos, credenciados ou funcionários do município, afirmando que pessoalmente acredita que o Conselheiro
300 Alecsandro não poder falar por sua Entidade quando fala mal da Santa Casa para um grupo de quinze idosos, que
301 realmente acha que o mesmo tem que ser advertido verbalmente, para rever sua conduta pois não foi adequada, ao
302 que o Conselheiro Alecsandro responde e diz que não é o papel deste dar advertência verbal, porque o Conselho tem
303 uma Comissão de Ética. O Presidente Zanatta em continuidade e diz, que comparar todo o funcionalismo público
304 municipal com o Geraldinho, pessoa com deficiência intelectual. Secretário Moacir diz que enquanto os Conselheiros
305 não se conscientizarem que estão para colaborar e que representam cada um , uma Instituição ou Entidade, antes de

306 mais nada a população como um todo, que todos os momentos que está fazendo uso da fala, referindo-se as Pré
307 Conferências, está respondendo as demandas da população, que algum destes até conseguiram auxiliar nas demandas
308 que estão vindo, frisando que o papel como Gestor é de esclarecer ou de concordar com as críticas que são feitas,
309 ressaltando que estão ouvindo, acatando a proposta e levará para a Conferência para avançarem, que discussão são
310 favoráveis, mas nem sempre, para serem feitas quando necessário. O Presidente Zanatta diz que quando a Mesa, a
311 Presidência diz tempo, e falam “dá licença porque estou falando”, demorando mais de 20 minutos falando, salientando
312 que não dá para ser assim, que tem que ser seguido o Regimento, que é preciso ouvir a Mesa, que não estão brincando
313 e nem para serem ofendidos, ao que o Conselheiro Alecsandro pede questão de ordem novamente, porém tendo como
314 pontuação do Presidente Zanatta que a questão de ordem é infringir o Regimento, que não é usual para pedir a fala, o
315 Conselheiro Alecsandro diz que em primeiro lugar não está com representação pessoal deste, mas como representante
316 do Sindicato, que fala em nome de todos os médicos do Município que estão sob “o guarda chuvas do Sindicato”, que
317 quando é feito uma fala que este disse mal da Santa Casa, que a fala foi feita dentro do contexto do trabalho que está
318 sendo feito, que tiveram um momento da Santa Casa de violência obstétrica, que está no portal da transferência, para
319 verem as demandas de violência obstétrica, sendo inclusive com condenações, que houve uma mudança radical com a
320 atual Gestão, inclusive com impacto de redução da mortalidade infantil, como foi apresentado pelo Secretário Moacir e
321 reconhecido que sem esses atores não se conquista esses resultados, que terminou falando, sendo a última coisa que
322 pediram é o respeito ao plano de cargos, carreiras e salários e a equiparação dos terceirizados, ao que o Presidente
323 Zanatta diz que todos sabem que as reuniões são gravadas, o registro de todas as falas, tendo como resposta que se o
324 mesmo tem todas as falas, que seja colocado em Ata. A Conselheira Ìyálòrísá Joilda diz que cada um representa o seu
325 segmento, que percebe nesse Conselho, que o mesmo não leva para discussão, não quer ouvir, que este só diz que “é
326 assim”, ressaltado que não é dessa forma, que todos tem direito de serem respeitados em suas representações, ao que
327 o Presidente Zanatta questiona ao Plenário se alguém acha que este segue o Conselho com arbitrariedade e que não é
328 democrático e pede para que manifestem-se, não havendo posicionamentos, ao que o Presidente diz à Conselheira
329 Ìyálòrísá Joilda, que a opinião é apenas desta. O Conselheiro Sérgio Azevedo menciona que todos têm a liberdade de
330 manifestação e pensamento, que é usada em seu tempo. A Conselheira Ìyálòrísá Joilda afirma que a Constituição dá o
331 direito de pensamento e a democracia, que se o mesmo não quer respeitar os segmentos que estão presentes, que os
332 usuários representam 50%, que são o Controle Social, que não podem ser cerceados em suas falas, que é essa
333 contribuição que ajuda a melhorar os serviços de Prestadores, a Gestão, para corrigirem as falhas. Ato contínuo, o
334 Presidente Zanatta segue fazendo a leitura do Regimento Interno, sendo solicitado a correção na representação de
335 Usuários, para 50% e Gestores, 12,5%, pela Conselheira Ìyálòrísá Joilda. O Presidente afirma que os Movimentos terão
336 que ser melhor estruturados dentro das Associações de Moradores, a qual está bastante desarticulada essa instância,
337 seguindo novamente a leitura, havendo questionamento do Conselheiro Alecsandro de quem decidirá sobre a
338 representação cruzada, tendo como resposta pelo Presidente Zanatta que é critério da Entidade deste saber se é fiel ou
339 não a representação, na ocasião houve orientações e comunicação entre os Conselheiros Robério, Ìyálòrísá Joilda,
340 Alecsandro e Zanatta referente ao assunto. A Conselheira Ìyálòrísá Joilda diz para que não aconteça como a
341 Conferência de Saúde Mental, que quando foi verificado a documentação e quem não era usuário, foi tirado fora, não
342 podendo concorrer para Delegado Nacional, que na reunião do CES foi abordado esse assunto, citando novamente a
343 Conferência de Saúde Mental, que houve essa ocorrência, que farão essa análise na Conferência Estadual, ao que o
344 Presidente Zanatta informa que se houver alguma coisa dessa natureza, posteriormente será feito trabalho interno. O
345 Conselheiro Robério coloca como exemplo de um representante de trabalhador, apresentar-se como usuário. O
346 Secretário Moacir cita que o Município está designado para o Segmento de Gestor, mas se um Agente Comunitário de
347 Saúde se associar há uma Instituição/ Entidade, poderá representar dentro do Segmento de Trabalhador. A Conselheira
348 Ìyálòrísá Joilda informa que havia uma época que a Rede de Mulheres Negras representava dentro do CES, sendo que
349 houve a necessidade de indicação de uma outra pessoa, porque a representante era enfermeira, não sendo aceita
350 dentro do Segmento de Usuários. Diante as informações, houve nova interlocução entre os Conselheiros Robério,
351 Alecsandro, Ìyálòrísá Joilda e Márcia, referente a representação da Pastoral da Criança, Pastoral da Saúde, Pastoral do
352 Idoso e Pastoral Familiar, ser baseadas no mesmo CNPJ, o qual seria da Diocese de Apucarana. O Conselheiro
353 Robério informa que a Diocese é a mesma, mas cada qual trata de um assunto, os quais estão dentro do mesmo órgão,
354 citando como exemplo da profissão médica, que há o infectologista, o cardiologista. O Conselheiro Alecsandro
355 menciona que ninguém levante isso no momento da eleição que as pastorais não podem, porque tem apenas uma
356 vaga, ao que o Conselheiro Robério afirma que todos são regidos pela Diocese, mas é pela Pastoral da Criança. A
357 Conselheira Márcia diz que tem que ser apenas um CNPJ, assim como o Conselheiro Alecsandro, que expõe que se é
358 um CNPJ só, é uma Entidade. O Presidente Zanatta questiona se a Paróquia não tem CNPJ diferente, sendo
359 comunicado pelo Conselheiro Robério que não, que quem rege não é a Paróquia Nossa Senhora Aparecida, Santíssima
360 Trindade ou a Santo Antônio, mas sim a Diocese, mas que dentro desta há vários segmentos, havendo então nova
361 afirmação das Conselheiras Márcia e Ìyálòrísá Joilda que é um CNPJ só. O Conselheiro Alecsandro diz que se não a
362 Conselheira Ìyálòrísá Joilda chegará no dia com grupo dos homens pretos, mulheres pretas e grupo dos LGBT, sendo
363 apenas um CNPJ, ao que o Presidente Zanatta diz com tom interrogativo, que nesta condição a Conselheira Ìyálòrísá
364 Joilda está com duas Entidades, sob a mesma Presidência, sendo dois CNPJ, sendo pontuado pelos Conselheiros
365 Alecsandro e Ìyálòrísá Joilda que não são os mesmos representantes, com CNPJ diferentes, assim como os objetivos,
366 que o tipo de organização da AIABA é uma OSC – Organização da Sociedade Civil e que a Ilé Àse Ti Tòbi Ìyá Àfin Òsùn

367 Alákétu, é uma Organização Religiosa, com formação diferente, que o representante que está faz parte da diretoria. O
368 Presidente Zanatta diz então que submeterá esta Pauta ao MP - Ministério Público e reportando-se ao Conselheiro
369 Alecsandro diz que acatando a demanda deste, que ao invés da observação que não serão aceitas as inscrições,
370 seguirá da mesma forma que o Art.11º, com indicativo que deverão ser avaliadas com indicativo de impedimento, ao
371 que o Conselheiro Alecsandro orienta para supressão do §2º, que está redundante, sendo pontuado pelo Presidente
372 Zanatta que marcará o §2º e submeterá ao MP e segue realizando a leitura do Regimento. Sobre as Inscrições de
373 Delegados, o Presidente Zanatta diz que o que o Conselheiro Alecsandro colocou, sobre a Entidade destes, o qual fez
374 essa conversa com o CES, que o critério é definido no Município, que se este quisesse estabelecer que só Entidades
375 com Sede, poderia ser dessa forma, afirmando que ficarão desprovidos, acreditando que essa Conferência será mais
376 esvaziada do que a última, por conta da organização social das organizações de bairros, que está a declínio,
377 enfatizando que para dar voz e ocupar as cadeiras como a enfermagem que ficar garantida, porque irá através do
378 COREN, que poderão encaminhar seus representantes. A Conselheira Íyalòrísá Joilda comunica sobre a Conferência
379 de Saúde Mental, nas inscrições, havendo essa discussão também na presente data na reunião do CES, da
380 abrangência da Entidade, vindo a partir do estatuto, sendo Municipal, Estadual ou Federal, o qual levam em
381 consideração para defesa de proposta a nível Nacional. Com a retomada de leitura, no Processo de Inscrição, a
382 Conselheira Íyalòrísá Joilda questiona como se dará no dia da Conferência, de pessoas quererem deter cadeiras dentro
383 de Conselho e não terem representação e até inventarem nome de Associação que não era legalmente constituídas,
384 como se dará o processo de verificação para saber se está apto, ao que o Presidente Zanatta diz que todos que farão
385 inscrição precisam ter fé pública, se não estará fazendo falsidade ideológica, que o CNPJ será posteriormente verificado
386 pela Comissão, será confirmado se está ativo ou não, se houver eleição como Delegado injustamente cairá na "malha"
387 como na última vez, quando o Conselho já estiver montado. Em referência ao Credenciamento, a Conselheira Íyalòrísá
388 Joilda questiona se haverá diferenciação de cor nos crachás por segmento, havendo afirmação positiva pelo Presidente
389 Zanatta, ressaltando que serão 06(seis) cores diferente, em relação aos Eixos, a Conselheira Íyalòrísá Joilda questiona
390 como se dará o credenciamento, se será no ato do credenciamento a escolha para os Eixos Temáticos, tendo como
391 resposta pelo Presidente Zanatta que geralmente nas Conferências isso vem por sorteio, sendo encaixado nos grupos,
392 que será feito dessa forma e caso alguém queira trocar caberá a Comissão Organizadora, havendo nova indagação
393 pela Conselheira Íyalòrísá Joilda que correrá o risco de estar em um Eixo que não é o de Segmento de Usuários, com
394 pontuação pelo Presidente que os Eixos não são por segmentos, a Conselheira diz saber, mas que existem temas que
395 são mais pertinentes ao Segmento de representação, que o Delegado será obrigado a ir para um tema, o qual não
396 defende. O Presidente Zanatta explica que não poderá ter uma "multidão" querendo participar do Eixo I e ter
397 esvaziamento no Eixo II, salienta que serão feitas propostas, mas que para serem mandadas só aquelas que estiverem
398 dentro dos Eixos, ao que a Conselheira Íyalòrísá Joilda afirma que serão 12 propostas ao todo, pelo número de
399 habitantes do Município de Arapongas. O Presidente Zanatta segue dizendo que a representação destes, fazendo
400 referência ao Segmento de Trabalhadores, que foi mandado para o CES, que não tem como ir para Regional, com 12
401 (doze) vaga para 17 (dezessete) Municípios, que foi seguido desde o início a divisão por abrangência populacional, que
402 a lógica é densidade demográfica, afirmando que Arapongas não poderá disputar espaço de trabalhador, com Novo
403 Itacolomi, com número de habitantes de 3 mil, que não brigarão por vaga na Regional de igual para igual, que são
404 diferentes por coeficiente populacional. A Conselheira Íyalòrísá Joilda pergunta se Arapongas tem 08 (oito) vaga no
405 Segmento de Usuários, tendo como pontuação do Presidente Zanatta que sobre as propostas são 03 (três) por Eixo,
406 totalizando 12 (doze), e explica a organização destes. O Conselheiro Alecsandro questiona sobre os eixos e propostas
407 se já está acordado com a Regional, tendo como resposta que houve essa fala com eles, enfatizando que interessa são
408 as 12 (doze) propostas. O Presidente Zanatta coloca sobre a quantidade de Delegados para Estadual, sendo 05 (cinco)
409 para o Município de Arapongas e sobre o seu questionamento em relação ao Segmento de Trabalhadores, não sendo
410 em seu Ente, que isso é ingerência, que é o Estado arbitrando sobre as escolhas dos Trabalhadores, que foi mandado
411 diretamente para o CES, que para os Trabalhadores serão 12 vagas para a Regional. Sobre a Coordenação e Relatoria
412 dentro dos Grupos, o Presidente Zanatta destaca ser por isso que necessita dos Conselheiros, para que dentro do
413 grupo possam fazer além das discussões o papel de relatoria e de coordenação dos trabalhos dentro dos grupos, que
414 é algo que o Conselho tem com propriedade, cita sobre o tempo de fala, compilação de propostas para os eixos, os
415 quais serão disponibilizados notebook para cada grupo digitarem suas propostas. O Conselheiro Alecsandro questiona
416 como estará internalizado as propostas das Pré Conferências e da Conferência Livre de Saúde, tendo como resposta
417 pelo Presidente Zanatta que tentarão colocar dentro dos Eixos, e coloca como exemplo que o Conselheiro disse sobre a
418 equiparação salarial médica, isonomia, que então considerará que este ficará dentro do Eixo Garantir direitos, defender
419 a vida e a democracia, que está servirá para estes, que volta a dizer que todas as propostas são para o trabalho destes
420 de casa, que todas as discussões dos três grupos, faz parte da Carta de Intenção, que a aprovação é para o projeto
421 destes, os quais serão escolhidos 12 (doze) dentre estas para mandarem para Curitiba. O Conselheiro Robério diz que
422 na última Conferência, todas as propostas das Pré Conferência apareceram ao final, que foi feito a eleição de
423 aprovação. A Conselheira Íyalòrísá Joilda afirma que a democracia ter possibilidade de ter colocado em todas as Pré
424 Conferências, ressalta que sobre o seu Evento foram 08 (oito) mesas de debates, com 08 (oito) temas diferentes e
425 debates, com várias propostas dentro de cada tema, sendo pontuado pelo Presidente Zanatta que isso é da Entidade
426 da mesma, ao que a Conselheiro Alecsandro esclarece que a dúvida da Conselheira Íyalòrísá Joilda é que como será
427 internalizado as propostas do Evento Livre de Saúde, dentro dos Eixos I, II e III. O Secretário de Saúde Moacir afirma

428 que será claro em sua colocação, que quando fizeram uma Conferência Livre de Saúde, para abrir uma discussão,
429 mesmo que a representatividade não tenha sido grande, que todas estas já fariam parte, sendo colocadas em igualdade
430 com as Pré Conferências, o qual houve aprovação de propostas no Evento e nas Pré Conferências, as quais serão
431 todas trazidas para a discussão, não significando que elas precisam ser aprovadas na Conferência Municipal de Saúde,
432 ressaltando que de forma automática, nem pensar, que não precisa reapresentar porque já houve uma Conferência
433 Livre, estando estas em “pé” de igualdade com as Pré Conferências que estão sendo feitas, que serão trazidos essas
434 temáticas, dentro dessas propostas que foram apresentadas e que serão trazidas para dentro para discussão, vão sair
435 propostas da Conferência precisando de aprovação na Conferência enfatiza, que não são todas as que foram
436 aprovadas nas Pré Conferências e na Conferência Livre, que automaticamente estão aprovadas no Relatório Final,
437 sendo também colocado pelo Presidente Zanatta, que terá que ser submetido ao Plenário. O Secretário Moacir explica
438 que todas as propostas das Pré Conferências e da Conferência Livre, precisam peneirar e dividindo nos eixos para que
439 já entrem nas discussões. O Conselheiro Alecsandro enfatiza do aperfeiçoamento das propostas. O Presidente Zanatta
440 coloca que ter que ser esclarecido a Conselheira Ýýálòrísá Joilda que se está fez 40 propostas na Conferência Livre,
441 estas serão submetidas à Plenária, tendo como pontuação da Conselheira que só quer saber, já que não pode falar, que
442 como é uma Conferência Livre, que a Gestão do Município e do Estado estavam juntos, assim como as lideranças de
443 Movimento e Controle Social e que as propostas foram apresentadas de forma legitimada, que se não pode apresentar
444 nas Pré Conferências, qual será a forma que estar irão compor na sistematização, afirma ainda que o Conselho já está
445 sistematizando as propostas das Pré Conferências, sendo que as propostas da Conferência Livre não foi sistematizada
446 e indaga de que maneira chegarão. O Presidente Zanatta reportando-se para a conselheira Ýýálòrísá Joilda comunica
447 que esta poderá trazer para o Conselho, ao que o Conselheiro Alecsandro expõe que o Relatório Final da Conferência
448 Livre irá para a Sra. Giziele, que separará as propostas, tendo também a pontuação da Conselheira Ýýálòrísá Joilda que
449 é isso que queria saber, se protocolará, expondo se as propostas que saíram do Conselho serão sistematizadas junto
450 com as da Conferência Livre, com afirmação do Conselheiro Robério que é isso. Ato contínuo, o Presidente Zanatta
451 retoma a leitura do Regimento Interno e referente a posse dos Conselheiros, a qual estava agendada para ocorrer em
452 Plenária Ordinária do Conselho, em 15 de março de 2023, a Conselheira Ýýálòrísá Joilda posiciona-se dizendo que é
453 aonde está o seu pedido de Pauta, para a revisão por parte dos Conselheiros. O Conselheiro Alecsandro questiona se
454 não é possível já dar posse aos Conselheiros na Conferência, tendo afirmação positiva do Presidente Zanatta, que
455 também explica que o motivo da reunião ser realizada no dia 15, este e a Secretária Executiva estarão de licença, não
456 estando mais para a realização das atividades, sendo que na primeira semana será resolvido para encaminhar para o
457 Estado, que se será feito a reunião no dia 15, sendo a Plenária de março. O Conselheiro Alecsandro diz que em tese a
458 Gestão destes encerrará no dia 11 de março, que não sabem se é candidato e se as Entidades vai manter e não sabem
459 se no 15 serão Conselheiros, ao que a Conselheira Ýýálòrísá Joilda afirma que se estão fazendo uma Plenária Ordinária
460 na presente data e que irão para uma Pré Conferência na data de amanhã, que se aconteceu isso na semana anterior e
461 se dispuseram, o qual não deu certo, estando na presente data novamente, vencendo a Pauta, reafirmando que
462 representam Entidades e Organizações, sendo que cada uma tem suas especificidades, sendo que no ano de 2022 já
463 estavam organizado o calendário de 2023, que a questão regimental é que as reuniões são todas as 2ª quartas feiras
464 do mês, que se não poderia ser feito na última quarta-feira do mês. O Presidente Zanatta responde à Conselheira que a
465 agenda foi encaminhada para todos, que não poderá ser jogada para Abril, sendo pontuado pela Conselheira que nada
466 impede para este deixar para a última quarta-feira do mês. O Secretário de Saúde Moacir, esclarece que concorda que
467 a posse tem que ser imediata, mas para o agendamento da reunião é se caso houver Pauta para o mês de março, caso
468 contrário deixaria para abril, tendo que a atividade principal do mês de março é a Conferência, ressaltando que se
469 precisarem e tiverem alguma demanda poderá ser convocado uma reunião extraordinária. Em continuidade o
470 Presidente Zanatta finaliza a leitura do Regimento Interno da Conferência e afirma que a Reunião Ordinária agendada
471 para 15 de março será suprimida e não havendo nada mais a tratar, agradece novamente todo os que participaram
472 desta Plenária, dando encerramento a mesma, a qual por degravação, eu, Giziele Regina Ruiz Mendes – Secretária
473 Executiva, junto ao Presidente e Conselheiro Eucir Antônio Zanatta, em de 10 de abril de 2023 lavramos a presenta Ata.

474

NOME	SEGMENTO	ASSINATURA
Moacir Paludetto Junior – Titular – SEMUS Vice Presidente	Gestor	
Elizabeth Fernandes Penha – Titular – SEMUS	Gestores	
Márcia Cristina Krempel – Titular- HONPAR	Prestador	
Heloísa Toledo Volpato – Titular – Irmandade Santa Casa de Arapongas	Prestador	
Tânia C. Miquelin Carniceli – Suplente – Irmandade Santa Casa de Arapongas	Prestador	
Eucir Antônio Zanatta – Titular – SindSaúde	Trabalhador	

Sérgio Donizete Azevedo – Titular – SISPAMAS	Trabalhador	
Alecsandro de Andrade Cavalcante – Titular – SIMEPAR	Trabalhador	
Roseli Martauro Marinho – Titular – APDA	Usuários	
Francisco Robério Peres da Cunha – Titular – Pastoral da Criança	Usuários	
Ìyálòrísá Joilda Pereira de Jesus – Titular – Ilé Àse Ti Tòbi Ìyá Áfin Òsùn Alákétu	Usuários	
Sérgio Aparecido Ribeiro da Silva – Suplente – AIABA	Usuários	
Gerson Pizzo - Representante da APDA	Observador	
Crislaine M. Rocha – Estagiária de Psicologia	Observadora	

475

476